

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA I

1º Semestre de 2013

Disciplina Obrigatória

Destinada: alunos do curso de Filosofia

Código: FLF0238

Pré-requisito: FLF0113 e FLF0114

Prof. Homero Silveira Santiago

Carga horária: 120 horas

Créditos: 06

Número máximo de alunos por turma: 90

TÍTULO: O PROBLEMA DA SUPERSTIÇÃO NO ESPINOSISMO

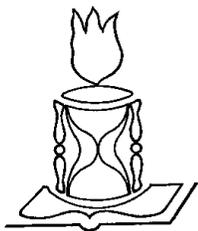
I – OBJETIVOS

O espinosismo é uma filosofia da imanência. Ainda que se possa divergir sobre o significado do termo “imanência”, é certo residir na afirmação um problema: como e por que um universo da imanência absoluta dá origem em seu seio, como uma de suas conseqüências necessárias, à superstição, isto é, a transcendência que é o seu antípoda? Com efeito, se o Deus espinosano é a substância única de que não se pode conceber nada exterior, a superstição não pode senão constituir um efeito, determinado e natural, dessa substância. Nessas circunstâncias, uma vez que a superstição se erga e se arraigue no homem, como fazer frente a ela? O curso pretende afirmar que é como resposta a tais questões gerais que se estabelece o projeto ético espinosano.

Resumidamente, trata-se de mostrar que, se há uma questão ética, é porque há um problema da superstição; e por isso mesmo todo o escopo da ética, se não se quer reduzir ao intelectualismo nem ceder à facilidade do livre-arbítrio, é promover uma transformação em nossa maneira de vivenciar o real e lidar com ele.

II – CONTEÚDO

- O problema da superstição.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

- Finalismo e natureza humana.
- Determinismo e fatalismo.
- Como falar da superstição (ou um discurso racional do irracional).
- Os preconceitos derivados: a superstição como estrutura.
- Destruir a superstição: a questão do possível, emendar os preconceitos.
- A prop. 10 da *Ética V* e a *potestas ordinandi*.
- A liberdade como “livre necessidade”.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas, análise e discussão de textos.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Aulas expositivas, análise e discussão de textos.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

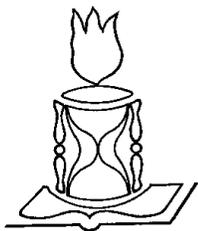
Dissertação.

VI - BIBLIOGRAFIA

CHAUI, Marilena de Souza. *Espinosa: uma filosofia da liberdade*. São Paulo, Moderna, várias edições.

_____. *A nervura do real. Imanência e liberdade em Espinosa*. Vol. 1: *Imanência*. São Paulo, Companhia das Letras, 1999, 2 tomos.

_____. “O retorno do teológico-político” em *Retorno ao republicanismo*, organização de Sérgio Cardoso. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2004.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

CRISTOFOLINI, Paolo. “A última sabedoria e a felicidade”. *Cadernos espinosanos*, nº 6, 2000.

DELBOS, Victor. *O espinosismo*. Trad. Homero Santiago. São Paulo, Discurso Editorial, 2002.

DELEUZE, Gilles. *Espinosa, filosofia prática*. Trad. Daniel Lins e Fabien Pascal Lins. São Paulo, Escuta, 2002.

ESPINOSA. *Ética*. Trad. Tomaz Tadeu. Belo Horizonte, Alternativa, 2007.

_____. *Opera*. Edição de Carl Gebhardt. Heidelbergue, Carl Winters Universitætbuchhandlung, 1972, 4 vol.

_____. *Pensamentos metafísicos, Tratado da correção do intelecto, Ética, Tratado político, Correspondência*. Vários tradutores. Col. Os Pensadores. São Paulo, várias edições.

_____. *Tratado da reforma da inteligência*. Tradução, introdução e notas de Lívio Teixeira. São Paulo, Martins Fontes, 2004.

_____. *Tratado teológico-político*. Tradução, introdução e notas de Diogo Pires Aurélio, São Paulo, Martins Fontes, 2003.

GARRETT, Don (ed.). *The Cambridge companion to Spinoza*. Cambridge & New York, Cambridge University Press, 1996.

GIANCOTTI BOSCHERINI, Emilia. *Lexicon spinozanum*. Haia, Martinus Nijhoff, 1970, 2 vol.

MACHEREY, Pierre. *Introduction à l'Éthique de Spinoza. La première partie, la nature des choses*. Paris, PUF, 1997.

SÉVÉRAC, Pascal. *Éthique, Appendice à la Première Partie*. Paris, Ellipses, 1999.